

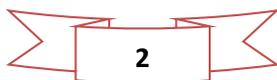
ESTA DAVID ÇÕES

AMADA JANETE "CRLLA"



Estações da Vida

Amada Janete “Crla”



Ficha Técnica:

Título: Estações da Vida

Autor: Amada Janete "Crlla"

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA "

Texto: Palatino Linotype 11

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

AGRADECIMENTOS	6
Prefácio	8
1 PRIMAVERA.....	10
Vida pela vida	12
Educar.....	16
Ela era.....	18
Esperança.....	20
O vento.....	22
Um privilégio	24
O que acontece?.....	26
Flor do meu jardim.....	28
2 VERÃO	30
Meu Universo	32
Aliança	36
Não me é fácil Poesiar-te.....	40
Rendida ao seu amor.....	44
Sonhos.....	46
3 OUTONO	48

Varoa	50
Acredite.....	54
Não te entregues	56
Ninguém merece, todos precisam	60
Se a lágrima chegar, sorria!.....	64
Seja curado.....	66
Diferente.....	68
Desfrute	70
4 INVERNO	72
Não é bom	74
Melancolia.....	78
Negro exuberante	80
Lado oposto.....	82
Não vá	86
Desilusão	90
Sonho cruel	92
Ao amor, nunca se diz adeus.....	94
Pós-Fácio.....	98
SOBRE AUTORA	100

AGRADECIMENTOS

Coisa alguma existe a partir do nada! Para que eu existisse foi necessário que eu nascesse, para que eu nascesse foi necessário que meus pais me gerassem e cuidassem de mim, para que isso fosse possível, foi necessário que eles se conhecessem, se casassem e formassem a nossa família. Eles também não vieram do nada! O processo foi o mesmo para que eles nascessem. Isso mesmo, precisaram dos meus avós. Se narrar a minha genealogia, esta obra será histórica e não poética, porém sabemos que viemos todos de Adão e Eva, e, estes últimos vieram de Deus!

Agradeço imensa e tremendamente ao meu Deus pelo dom da vida, pelo cuidado ao longo dos anos, pelo relacionamento, pelo direccionamento em cada fase da minha vida, pelo Seu AMOR revelado em Cristo, pela família que deu, pelo noivo amado da minha vida e pela SALVAÇÃO.

Esta obra, a minha primogénita, não surgiu do nada! Há todo um relato por trás dela e muitas pessoas envolvidas, que ao longo do tempo influenciaram positivamente para que explorasse esse bicho poético em mim. A estas pessoas, a minha enorme gratidão. Pai Angelino Martins Álvaro Tyitenga, mana Cristina Massanga Pereira (minha mãe), cada um dos meus irmãos e sobrinhos, meu noivo amado José Eduardo Camosso Sawimbo, meus professores de Língua Portuguesa e de Literatura de todos

os subsistemas de Ensino, meus colegas e amigos, MUITO OBRIGADA por TUDO!

Ao amigo incansável Lidex Âmago Solitário do Movimento Literário, aos meus colegas poetas e a todos os leitores dos meus escritos, amantes de poesia, a minha GRATIDÃO.

Ao Mecenaz "ÁGUA PRECIOSA" não esquecendo a *ASA HUÍLA* ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA / LUBANGO / ANGOLA.



Prefácio

O mundo da poesia extrapola limites geográficos, transpõe espaços físicos, percorre a trilha do tempo, vai muito além do real, do imaginário, do perceptível... este, desce as mais profundas dimensões estéticas, entrelaçando palavras carregadas de uma alma transbordante dos mais sublimes sentimentos.

Com isto, o mundo da poesia eleva-se ao mais alto nível, ao tocar corações, ao enche-los de prazer, ao traze-los memórias apaixonantes, com o seu soar meigo, suave, terno e com suas reflexões sábias alavanca-os ao bem.

Senti-me tocada por este mundo desde muito cedo!

Sou apaixonada por ele, não apenas pelo sentido estético que o caracteriza, mas por ser um instrumento forte para direccionar sabiamente a vida!

Foi nesse contexto que, com elevada honra, extremo atrevimento e supremo sentido de responsabilidade, fazendo uso ousado da palavra, escrevi a presente compilação de poemas, intitulada Estações da Vida.

É uma obra literária e, por sinal a minha primogénita!

Tenho conhecimento real de que a caminhada é longa, exigente e de carácter profissional, porém com amor, companheirismo, eficiência e profissionalismo, trilharei o caminho!

A obra Estações da Vida é uma compilação de poemas, como mencionado anteriormente, que expõe de forma subjectiva as diversas emoções, estados de espírito, visões

de vida e os mais sinceros e ternos sentimentos de um ser humano.

Pois, assim como o verão, o outono, o inverno, a primavera, são estações do ano, a nossa vida é feita de estações!

Biologicamente, a gestação tem as suas fases; o crescimento de um ser humano tem as suas fases e a realidade psicoemocional não é diferente! Passa por estações...

Não te preocupes se o inverno parecer eterno, ele tem um tempo a durar, logo esta estação dará lugar a outra e quem sabe, uma primavera ou um verão?

O meu mais nobre desejo é que esta obra toque o público leitor, proporcionando-lhe momentos deleitosos, acompanhados de reflexões que propiciem melhorias vitais!

A autora...

1 PRIMAVERA

Estação do ano que se segue ao inverno e antecede ao verão; a primavera estação do hemisfério norte, iniciando-se em março, no equinócio vernal.



Vida pela vida

Nada há de tão valioso
Tão caro, mais cintilante que o ouro
Nada há de tão fenomenal
Um mistério sobrenatural
Não, não há nada tão profundo
Tão belo, imenso que nem o mundo!

Nada há de tão sagrado
Foi tudo, para o nosso agrado
Que do barro foi tirado
E o fôlego lhe foi soprado

No limiar do amor e da paixão
Anjos entoavam alguma canção
Enquanto lhe formava o coração
Que em sua imensidão, pulsa vida!

Agradável seria
Se os olhos vissem os órgãos
Se a pele sentisse nela as artérias
Se as ondas do sangue
Causassem tsunami

Talvez valorizassem mais
Quiçá cuidariam dos enfermos
Talvez se daria vida pela vida
Pois, não há nada de tão frágil
Tão leve, ágil em sumir
Não há nada de tão delicado
Nunca foi loucura desbravar
Ao defendê-la
Revolucionar para a resgatar
Morrer para a conservar

Vida pela vida
Lágrimas pelos sorrisos

Fome pela fartura

Rejeição pela aceitação

Doença pela saúde

Há sempre alguém

Que no âmago do ser

Doa-se p'ra que a vida, viva!



Educar

Educar é dizer eu te amo

Plantar no indivíduo

Um ser benigno

Educar é formar

Preparando indivíduos

Para erguer o mundo caído

Educar é instruir

Ensinar, em como a sociedade construir

Com o trabalho contribuir

Para o globo progredir

Educar é filosofar

É a sabedoria amar

É ensinar princípios

Firmados em argumentos

Educar é viver a fraternidade

É moralizar a humanidade.



Ela era

Ela era apenas um bebê

Não comprada na maternidade

Pois, em casa mesmo nascera

Como todo o bebê

Fora nomeada no ventre

Mas quem diria

Que nasceria

Justamente nesse mês e dia...

Ela era apenas um bebê

Ninguém imaginou que...

Aprendendo, viveria Vivendo, cresceria.

Ela era...

Aos poucos ficou menina

Cheia de vida, d'alegria, de barulho

Sorridente, medonha, a florir...

Ah! Como a inocência é pura!

Quando a dor florescente chegou...

Ah... a vida ficou estrada da Leba...

Havia a incerteza, o medo pranteava.

Os sonhos ficaram anulados!

A alegria sorriu para a tristeza

Oh! Desastre! Mas ainda assim,...

Ela era adolescente!

Os amigos sempre foram feitos de madeira!

Amava a tinta azul!

Seus pés caminhavam firmes...

Sabiam o seu destino, a oficina de valores!

Aspirava chegar ao cume

Sem mais medo de dormir ao lume

Somente poder saciar a mente

P'ra abrigar o troféu

Que lhe valeu a robustez da vida!

Esperança

O horizonte traz a esperança,
Luzidia na fogueira do tempo
Deixando o saudável paciente
Com o coração ardente!

A esperança do alimento na mesa;
De voltar a contemplar a beleza;
Da paz no coração medroso.
Esperança de reviver um sorriso.

Quando a luz escurecer,
Encontre no entardecer...
A esperança de um novo amanhecer.

Quando a esperança enche o coração,
A luz do sol brilha nos olhos;
Dando razão para o labor desta vida.



O vento

Senti o vento tocar-me o rosto

Vi-o manso, alegre, bem disposto

Sua leveza, tocou-me o coração

Fechei os olhos, ouvi uma canção,

Canção melodiosa, serena

Que entrou profundamente n'alma

E trouxe paz à morena

Que tinha tempestade n'alma

O vento, visivelmente invisível

Contemplá-lo, uma mística aventura

Senti-lo, um encanto prazeroso

O vento purifica o ar que respiro

E num suspiro suave, meigo

Refrigera o meu ser, renova o meu viver.



Um privilégio

Observar o céu à noite é uma paixão
Os meus olhos chegam a luzir de emoção
Contemplar tamanha beleza, que alegria!
Numa exposição incomparável, que euforia!
É precioso ver o brilho d'uma estrela
Nada comparável, único, especial
Na mais bela exposição, vou viajando
E agora? Parece ter visto uma nave
A lua luzente convida-me
Sua luz penetra até a vida mais escura
Conferindo-lhe a dádiva da visão
Todas as noites são aventuras
É um constante privilégio
Para sempre, olhar o céu à noite, é o meu desejo!



O que acontece?

A vida é correria, se não há simpatia p'ro amor

Olhamos p'ra todo lado, sem enchergá-lo

Buscando plenitude no trabalho

Sem pensar no abalo, que sua falta traz

Mas o que acontece...

Quando fechamos a porta

Cessamos o labor

E o luar só, nos fala de amor?

O que acontece...

Quando damos risadas, sem emoção

Olhares, sem paixão

Abraços, sem afecto

Oh, sim... perde sentido, a vida

Em essência, uma mistura

Canção, emoção, paixão
É razão ligada ao coração

Deixa-me agora, em suavidade
Só com verdade
Contar-te, o que acontece
Quando o amor é aceite

Ah, a vida ganha cor
Cada momento borrifa seu sabor
Há beleza em cada flor
E o coração pula de dulçor

Festeja a alma, que transborda de amor
A caminhada é partilhada
Conquistas desfrutadas
E os sonhos? Reais a todo o instante!

Flor do meu jardim

Folhas verdinhas

Petálas rosinhas

Borboletas amarelinhas

Espinhos afiadinhos

Perfume cheirosinho

Conquistou o meu coraçãozinho

Rosa vermelhinha

Estava ciumentinha

Pois, a rosa rosinha

Brilhava como estrelinha

O meu jardineirinho

Todo apixonadinho

Fez-me uma serenatinha

Com a flor em sua mãozinha

Eu toda encantadinha

Recebi a forcinha

Agradei-lhe com um beijinho

Lá bem no seu rostinho



2 VERÃO

Estação do ano posterior à primavera e que antecede o outono. No hemisfério sul, o verão vai de 21 de Dezembro a 21 de Março. E, no hemisfério norte, de 21 de Junho a 22 de Setembro. Estação onde o tempo é literalmente quente!



O verão é a estação do ano que no hemisfério sul, vai de 21 de Dezembro a 21 de Março e, no hemisfério norte, vai de 21 de Junho a 22 de Setembro. É, por natureza um tempo quente e pouco chuvoso.



Meu Universo

Parece exagerado, coisa do meu coração apaixonado

Que grudado à razão

Encontrou o tudo em você

Sim, a totalidade das coisas...

Você, meu lugar predileto de estar

Qual terra firme

Dá-me segurança ao caminhar

Esperança ao plantar

Confiança para colher

Você, natureza retratada

Vida que inspira minha vida

Canto para os meus ouvidos

Beleza para os meus olhos

Amor, para o meu ser.

Você, qual água cristalina
Transparece pureza
Minha hidratação predileta

Você, pensador aguçado
Leva-me à reflexão
Doutro modo engraçado
Embala meus sorrisos
Em memórias memoráveis
Você, meu ser humano distinto
Melhor companhia p'ra vida toda
Suas qualidades, admiráveis
Assombra-me o facto:
Deus fez de você
um Homem de princípios elevados

Você, qual pastor
Ergue o altar e,
Conduz-me à Presença do Senhor

Cuida de cada detalhe

Para que não falte

Comunhão

com O DOADOR

da vida eterna.

Você, assim como eu...

Sonhador destemido

Com excessivo afinco

Luta para realizar os sonhos

Você, meu médico romântico

Conquistou, ganhou, mereceu o meu coração

Pois, o amor verdadeiro

Faz-se conhecido

Você, meu universo

Talvez pudesse tentar

Enumerar cada detalhe de você

Mas,
é difícil,
é impossível
Você é muita coisa...
resumida...
em uma só palavra: AMOR!



Aliança

As origens descrevem-na

Uma aliança pública

Presidida pelo autor da vida

Um presente salva-vida

Varão e varoa estão tendo uma aliança

Não provisória...

Não por convenção

É uma aliança eterna...

Quando o amor é o epicentro

O egocêntrico se torna altruísta

O orgulhoso se torna humilde

E todos decidem ser a felicidade do outro .

Uma aliança eterna

Que une-os e torna-os Numa só carne

Até que a adversária morte os separe

Casamento é um compromisso eterno

Onde há submissão

Respeito e obediência

Há preparar um banquete todos os dias

Lavar e passar também!

Há cuidar de um ser frágil

Consolar quando chora

Ajudar quando precisa

E suar para prover o pão

Há companherismo mútuo

Há confidencialismo

Há brandura na voz irada

Há compreensão...

Também há desaforos

Há desentendimentos

Há quedas e perda de forças

Há quase razões para desistir.

Todavia, quando o amor é o epicentro

Há eternidade da aliança

Há levar as cargas pesadas juntos

Há amizade longânime

E sabedoria de achar um ponto de escape.

Há buscar e sempre buscar...

Aquele que cria, abençoa e mantém

A aliança eterna!



Não me é fácil Poesiar-te

És um enigma...

Que tanto me encanta.

É-me prazeroso descobrir-te,

A cada dia conhecer-te,

E sempre admirar-te.

Não me é fácil Poesiar-te.

Carregas o fardo leve,

Que a este bravo homem confiaram.

Carregas traços das batalhas,

Que te fizeram herói.

Mesmo quando esmagado voltavas,

Aprisionavas o sorriso em ti.

Não me é fácil Poesiar-te.

És a sensibilidade, A mansidão, a humildade

Que o diga o teu nome!

Não me é fácil Poesiar-te.
És da sabedoria confidente,
Embora o rejeites,
A ti, o título pertence
Ilustre, inteligente!

Não me é fácil Poesiar-te.
Carregas a beleza dos astros.
A calma da brisa...
O encanto da natureza,
A suavidade do vento.

Não me é fácil Poesiar-te.
És um lar para todos,
A alegria dos que choram,
A simpatia dos arrogantes,
O alimento dos famintos.

Não me é fácil Poesiar-te.

Um exemplo de amar Te tornaste.

Por ela sempre lutaste.

A ela somente te entregaste.

Ainda que fizesse de todos os léxicos

O meu cardápio diário,

Nunca atingiria o cume

Do que realmente és

Por isso,

Não me é fácil Poesiar-te.



Rendida ao seu amor

Você surgiu como suave melodia

Trazida pela brisa...

Que se dilatou no silêncio de minh'alma

Fez-se moldura em meu viver

Sem olhar, você me percebe

Sem falar, você me diz

Sem tocar, você me abraça

Você é ternura em forma de gente

Quando me perco em labirintos escuros

Você me mostra o caminho de volta

Quando exponho meus tantos defeitos

Você faz de conta que não nota

Se as amarguras pairam sobre meus dias...

Trazendo desgosto e dor em minh'alma

Sua presença me traz tranquilidade

Você é raio de sol nos dias escuros

Você é alma... é coração

É poema... é canção

É ternura... é paixão

Nada impõe

Tudo compreende

Tudo perdoa

Eu amo-o intensa e profundamente!

Sonhos

Celebro cada anseio
Que minh'alma gestou
São os sonhos que persigo
E a certeza de os alcançar

Em meio a caminhada
É incrível a emboscada
Ante aos impecílho
Julguei tê-los perdidos

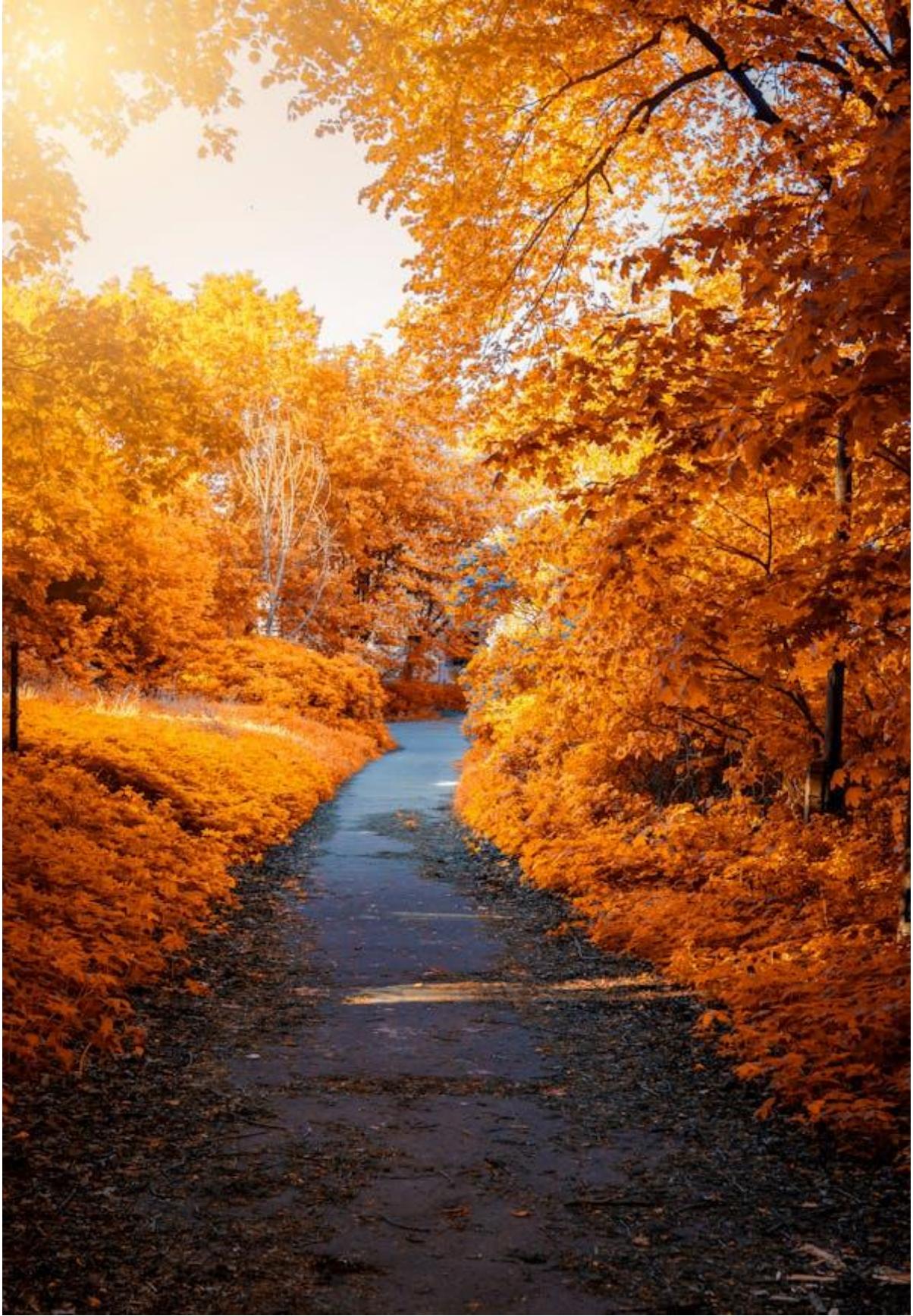
De forma alguma!
Sonhos não se perdem
São da vida energia

Para o coração empatia
Enquanto existir fôlego
Tê-los-ei conseguido realizar!



3 OUTONO

O outono é a estação do ano que precede o inverno e que no hemisfério norte vai de 22 de Setembro a 21 de Dezembro e no hemisfério sul de 21 de Março a 21 de Junho. É o tempo da colheita.



Varoa

Volta às origens...

No éden é o teu lugar

Perto do teu criador

Há vida e amor

Há eternidade para ti

Oh mulher

Da costela do homem

Foste criada

Pelas mãos do criador

Foste formada ...

Regressa à casa

És filha do Rei

A princesa do palácio

A amada do Pai

Oh fêmea volta às origens

Tens uma dignidade a respeitar

Tens valor acrescido...

És uma preciosidade

Regressa à casa varoa

Não te vendas por miseráveis preços

Custaste o sangue do Rei

Com sacrifício te remiu

Aceita ó varoa, a salvação!

Volta querida

Volta às vestes decentes

Volta aos valores eternos

Às virtudes divinas...

Aos princípios da vida

Óh minha querida

Cobre a tua nudez

Larga o mundanismo

Não te entregues facilmente

Sê mulher virtuosa.

O Pai espera por ti varoa

Anseia dizer-te...

"Bendita és entre as mulheres"

Volta às origens princesa.



Acredite

Que você foi intencionalmente formado

Com certeza, foi com delicadeza

Que seus olhos, nariz, altura, toda estatura

Foi delineada com perfeição

Sim, acredite...

Que tem propósito seu viver

Que entre os caminhos do labor e da família

Desterre tal propósito

Para que em enfim...

A vida acha sentido de ser

Nos seus sonhos, acredite

Deles, seja digno

Em estratégias medite

Seu alcance é benigno

Na família, sim, acredite

É um projecto divino

Salvaguada da vida, lugar de amar

Doçura para o coração

E em Deus?

Por que não acreditar?

Seu lóbulo frontal, O conhece, reconhece

Que Deus É! Existe, criou seu coração...

E vivo o mantém cada dia.

Por isso acredite! Viva crendo!

Não te entregues

A encruzilhada chega a qualquer hora

E quando não se tem o guia, só piora

Talvez encontremos inúmeras saídas

Mas cuidado!

Pois o certo é penoso!

Entre espinhos e ferrões está a trilha da sabedoria

A vida é uma vitrine

São inúmeras as vozes que convidam

À substância heróica pintada de sobrevivência

Não te entregues ao caos

Quando só o escuro tingir o céu

Sêja desprovido com dignidade

Dispensa a iniquidade

Abraça a boa atitude

Que te abasteça de virtude

Que resplandeças...

Na benigna juventude
Sêja um astro no universo
Ainda com ferrões apertando imenso
Não cedas fácil
Encontre o hábil trabalhador
Que se esconde algures do sofrimento
Não é fácil vencer na vida
O troféu é de quem não desiste
Luta e persintel!

Pois,
Não deixes para depois
O futuro é um mistério
Doe-se a benevolência
De cabeça, tronco e membros,
Todo corpo inteiro
Faz o que é possível hoje
Sendo um reflexo benéfico,
Serás o modelo único

Desta linda cidade
Entre os melhores da sociedade
E perante forte dor
Tu serás vencedor!

Lá no horizonte, avisto o clarim
Futuro risonho aguardando
O bravo jovem que em ais nasceu
Fulge a alegria
E as roupas do dever cumprido
Límpas, engomadas, perfumadas
Aguardando-te!

(Amada Janete e Lidex Âmago Solitário).



Ninguém merece, todos precisam

Quando paro p'ra pensar

Quem é o ser humano

Então me meto a sonhar

Sonhar desperta, p'ra perceber que é também pelicano

Talvez pior que isso

A dor que causa no outro, confesso

É maior que arrancar a dentada com o pelicano

Dura é nossa história

De imaginar, aflige a memória

Pensar que era perfeito

É hoje a todo momento suspeito

A natureza santa, o pecado corrompeu

Desde então falho e culpado se tornou

Quem dentre todos...

Nalgum momento da vida

Não feriu de alguém a alma
E dos olhos brotou a lágrima
Do perdão se fez indigno?

Todos pecaram! Oh, dor!
Contra Deus e suas criaturas
Ninguém merece, todos precisam
É de perdão que falo...

Há que pensar no mal realizado
Pense na dor trazida
Da vítima seja conhecida
A aflição do coração culpado

Oh alma ferida
Se ouvir do culpado, a voz aflita
Atente!
Se houver contrição
Arrependimento em declaração

Se for reconhecida a culpa

E o perdão solicitado

Conceda-o, libere-o.

Ninguém merece, mas todos precisam.



Se a lágrima chegar, sorria!

A vida abarca diversas situações
E existem momentos, já não temos condições
De suportar a carga dos problemas
E a lágrima chega como um emblema
Mas se a lágrima chegar, sorria!

Não é de ferro, o coração
A dor também é uma emoção
Que abraça o ser a qualquer momento
Não finge o ser humano ante o sofrimento
Mas se a lágrima chegar, sorria!

Entenda a nossa fala
Sei que a alma não se cala
Quando em tristezas se embala
Mas se a lágrima chegar, sorria!

Não falamos em engolir a dor
Ou abafar a angústia
Tão pouco diluir a lágrima
Ou esquecer como se não há nada

Com certeza não!

Sorrir quando chega a lágrima
É saber que a vida tem tristezas
E que delas você não é presa
É deixar a dor sair com a lágrima
E depois?
Transformar a angústia em dulçor
Lembrar de momentos bons
Que abafem por tempos a dor
E devolvam doçura e amor
No coração que luta pela vida.

Seja curado

A vida parece um campo de batalha?

Não é só analogia

Nem tão pouco, para a mente, armadilha

A vida é um campo de batalha!

Não de combate uns contra os outros

O adversário não é humano

Era anjo, hoje transgressor

Trouxe o pecado, e este, a tragédia!

A vida é carregada de momentos difíceis

É a falta de saúde?

A separação com o ser amado?

A perda do ser querido?

O adiar de um sonho, há muito esperado?

As faltas, necessidades, carência?

O vazio de Deus?

Foi humilhado, rejeitado?

Julgado, injustiçado?

Carrega dor, sofrimento?

Meu clamor quer romper seu coração

Falar à sua alma, chamar sua atenção!

Parece que a batalha terminou

Que não há mais esperança de vencer

A vitória começa com a cura.

Eleve seus olhos para o céu

É tremendo contemplá-lo

Esse espaço não é vazio

É de lá que vem a cura!

Busque-a e...

Seja curado!

Diferente

Caminham a passos largos, apressados

Querem ser, dos lugares, primeiros

Saquear tesouros alheios

E do choro do outro, sorrir

Você é diferente?

Abraçam a arrogância

Os desprovidos, maltratam

Da ganância, são confidentes

Amantes do egoísmo

Você é diferente?

São aparentes, parecem confiáveis

Atraem corações

Intimam-se profundamente

Golpeiam mortalmente

Você é diferente?

Preferem os prazeres à razão

Obstinados, promíscuos

Infieis, impuros

Do juízo, oponentes

Você é diferente?

Assaltam sentimentos

Ferem com palavras

Agridem o corpo

Deformam o ser

Você é diferente?

Com sinceridade, pense!

Desfrute

A alma delicia

Momentos de magia

Desfrute!

Deitado na grama

Com venda nos olhos

Em meio aa natureza

Com você, com alguém...

Desfrute!

Sua música favorita?

Sim, por que não conceder

Tão grande prazer

Aos ouvidos de seu ser?

Assim, melodia, harmonia, ritmo

Em cruzamento com a doce voz

Do seu cantor

Desfrute!

É um dia memorável...

Aniversário

Nascimento, nov'nascimento

Namoro, casamento

Desfrute!

Ah...

É delicioso desfrutar

Do momento maior

Registado com dulçor

O passado com

O ser amado!

4 INVERNO

O inverno é a estação do ano que fica entre o outono e a primavera. No hemisfério sul, vai de 21 de Junho a 23 de Setembro. É um tempo chuvoso e frio.



Não é bom

Terminada a perfeita criação

Ela é descrita como muito boa

Cada constituinte dela

Fora caracterizado por bom!

Após a esplêndida descrição

Surge um "não é bom"

Este atenta contra o perfeito

Este é um mal mortífero

Não é bom! É mau!

Atenta contra a saúde

A paz, a beleza, o sorrir

Não é bom! É destruidor!

Leva longe os amados

As conversas, as brincadeiras...

O olhar,o aperto de mão,o abraço fraterno.

Não é bom! É um martírio pessoal

Traz os anti-depressivos

As tentativas de suicídios

As músicas hipnóticas

Melodias melancólicas

Não é bom!

Lembra-te...não é bom!

Não foi dito por imperfeitos

Foi o Perfeito quem o disse

"Não é bom que o homem esteja só"

O homem foi criado para ser social

Não és boa...oh solidão!

Trazes calamidades humanas

Apoderas-te da alegria, do brilho no olhar, da felicidade alheia

Trazes a tristeza, sentimentos conturbados...

Não és boa...

O relacionamento é vital

Fortalece os membros

Revigora...rejuvenesce o ser

Faz compreender

Quem é o Amor



Melancolia

Escura e sombria noite envolveu-me

Sentimentos adversos abraçaram-me

Na flor da pele se via

Com nitidez sorria

Melancolia

Senti pesados meus membros

Paralisados pela amarga dor

Inactivaram-me os pesadelos

Nem mais se ouviu o meu clamor

Gotas de sangue jorravam

Minh'alma clamava

Alegremente cantava

Melancolia

Senti os espinhos entrando

Tive prazer na dor
Cantarolei chorando
Descobri num dia de calor
O frio intenso do inverno
Vi num dia ensolarado
Um céu nublado

Melancolia
De mim te apoderaste
De mim não tiveste dó
Da inimizade fizeste amizade
Envolvendo-me toda em ti
Melancolia

Negro exuberante

O mundo expõe-te como incomum
Julga-te sem história, sem cultura, sem pátria
Levado em cativo, tu foste
Tua cor, tua pele, por ser diferente sofreste
Mentes vendadas pelo poder
Que julgam ter sobre ti
Não enxergam o teu valor
Embora um ser diferente
Tu és exuberante
O sangue que corre nas tuas veias
Como corrente de água que flui é
Forte como um leão tu és
Como soldado pronto para batalhar
Anseias lutar por tua identidade
Com a esperança de um novo amanhecer
Anseias por tua liberdade.



Lado oposto

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Sou a noite, sou as trevas

Sou o desumano, sou o insensível

Sou assim desde o ventre!

Em catástrofes me concebeu minha mãe

Fui negado pela minha génese

Em rejeição fui recebido.

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Cresci no abismo da vida

Com serpentes brinquei

O inferno me acolheu

Com ele simpatizei.

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Não conheci o amor

Sorrir não existe

Educação... um contraste

Meu mundo é só meu

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Nunca tive um lar

Meu mundo é só meu

Oposto deste

Que me é obrigado a assimilar

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Como ser educado?

Como ser humano?

Como ser honesto?

Como ser bondoso?

Como ser íntegro?

Oh minh'alma

De ti, o que será?

Sou excluído, sou rejeitado

Sou condenado

Por não dar

O que não tenho

Óh minh' alma

De ti o que será?

Quem velará por mim?

Quem me dará crédito?

Quem se interesse a me ouvir?

Sem me julgar?

Quem se moverá para me amparar?

Quem será meu pai?

Quem me fará menino de novo?

Quem me ajudará a ser...

O que muitos julgam ser.

Óh minh'alma

De ti o que será?

Não vá

Não solte a mão

Que com anseio de união

Correu e abraçou a sua

Não me despeça

Antes que me esqueça

Que a si pertence o meu coração.

Não cale a voz

Que nos instantes de dor

Sua'lma amenizava

Não me feche os olhos

Se ainda no escuro

O vejo sorrindo

Sei que és a liberdade

Mas com toda autoridade

Suplico, não vá

Se você for, esteja certo:

A vida não será a mesma

As manhãs de sol

Serão frias, com nevoeiros

As noites de luar

Tremenda escuridão

O verdejar da natureza

Não fará sentido

A beleza, o perfume, a serenidade das flores

Serão ofuscadas

O cantar dos pássaros

Ruídos

As lembranças dos momentos vividos

Tormentas

Se for, levará o brilho dos meus olhos

A luz que resplandece no meu rosto

A beleza do meu sorriso

A alegria de viver

Levará uma parte de mim

E, deixará um cómodo vazio.



Desilusão

Desilusão

Abate o coração

Como filme de ficção

Deixa o homem sem noção

Desilusão

Não acontece só em ficção

Na verdade

Acontece também na realidade

Desilusão

É uma viagem para a solidão

A menos que voo seja salvação

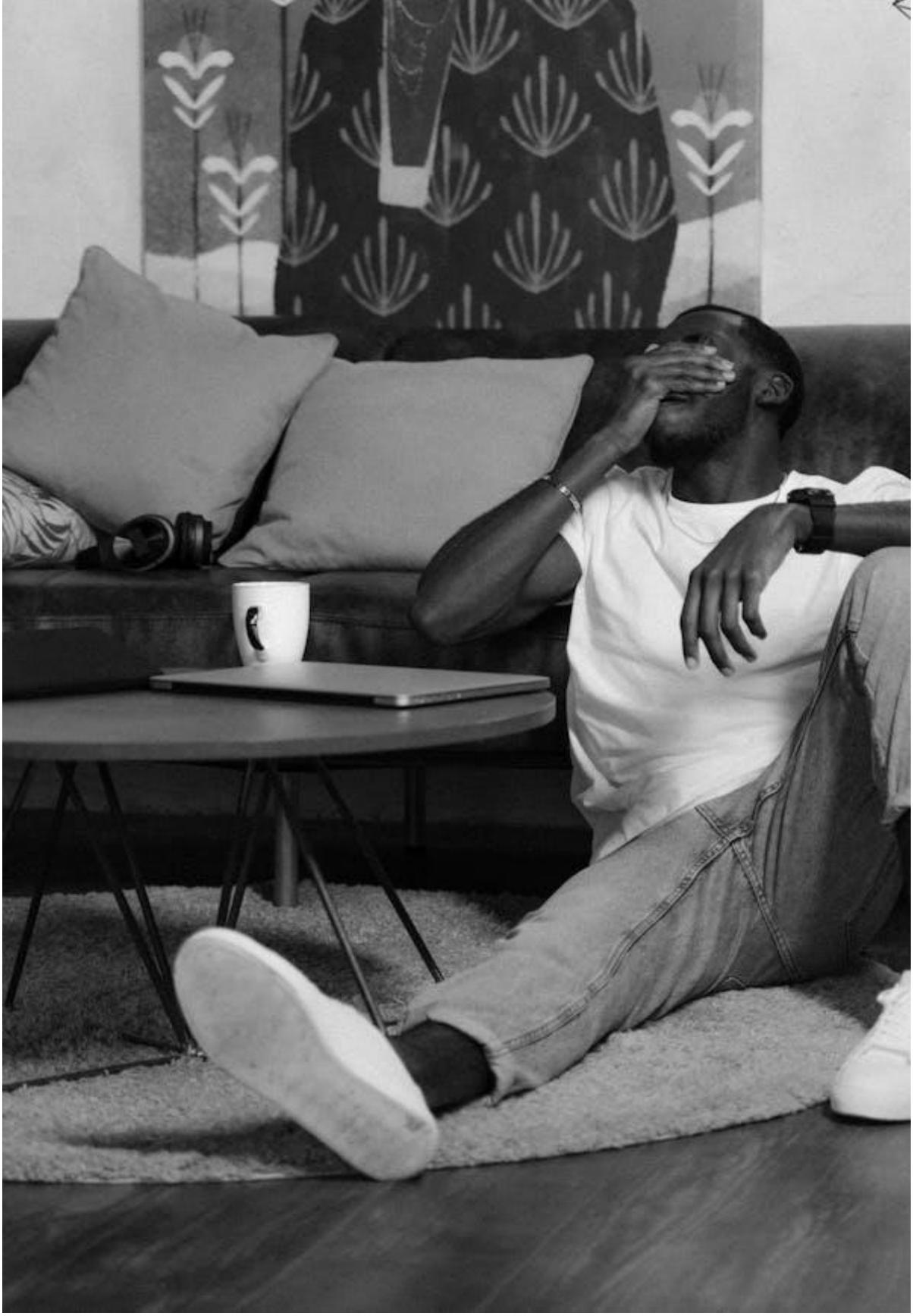
A paragem certa é a depressão

Desilusão

Permanece longe da multidão

Para ceder lugar à felicidade

Pois o mundo precisa de honestidade!



Sonho cruel

As águas claras do mar

Ilustravam a mais bela forma de amar

Vento suave soprando sem limitações

Indo... indo...até tocar o mais profundo dos corações

O conjunto harmonioso

Formava um clima romântico

Tudo estava pronto

Para o belo encontro

As ondas faziam uma serenata

Para a linda cinderella tão apaixonada

Dois corações se unindo num só

Pelo poder e força do mais perfeito amor

Mas algo faltou, e, nem dei por isso

Tu...

Tua presença era imaginária

Nada físico e carnal

Até parecia fenomenal

Abri meus olhos e vi...

Percebi que naquela bela praia

Eu estava abandonada... desamparada

Então acordei...

E, percebi que não passou de um sonho

Sonho frio... tão frio e cruel!

Ao amor, nunca se diz adeus

À filosofia do amor atenta

Não dos amores errados

Destituídos de beleza, elo, pureza

Enrugados, manchados, rotulados “desamor”

É o AMOR...

A ele nunca diga, adeus!

O amor que gera vida

Doa universo, mundos inteiros

Cria conexão emocional, mental, espiritual

Faz da alma companheira

O ser humano, enxerga

É o AMOR...

A ele nunca diga, adeus!

O amor que ama o ser
Não apenas o físico p'ra se entreter
Expressa com verdade
Os fortes e intensos sentimentos
Criando momentos
De todo eternizantes

É o AMOR...

A ele nunca diga, adeus!

O amor que braveja com o mal
Corrige o atalho fenomenal
Remove a muralha dos erros
Sem gritos, ameaças, murros

É o AMOR...

A ele nunca diga, adeus!

O amor que abriga, conforta, consola

Mesmo quando o pior assola

O amor que enobrece

Que o coração aquece

Mesmo com o simples olhar

Se revela verdadeiro

Intenso, vitalício.

É o AMOR!



Pós-Fácio

E, assim é a vida...

Um universo complexo, embaraçoso, conflituoso, difícil, porém...

Um céu azul fulgurante, uma água de toda cristalina, um mar profundo, imenso, vitalício, um jardim luzidio, decorado com tons coloridos, uma brisa tranquila, um canto angelical e uma vista jamais esquecida.

A vida é a maior dádiva que recebemos de Deus. É o Seu fôlego. É a mais bela e profunda doação do Seu amor.

Cada ser humano é um universo, especial, particular, único, distinto, caro...

Não importa em que estação você estiver, agradeça por viver, sorria, desfrute, doe, perdoe, conquiste, abrace, viva! Se ficar difícil? Confie no Doador da vida, ore, tente novamente! Vai passar!

Assim como as estações, a vida passa por muitos e diferentes momentos. O segredo está em viver " desfrutar as delícias e sobreviver às catástrofes que a vida nos oferece.

Ao chegar ao fim desta desafiadora e aventureira caminhada, ao terminar sua contemplação cognitiva desta nobre obra poética, auguramos ter feito total diferença. Esperamos que a vida seja

assim... sorrisos de pura felicidade, sabedoria colhida, amor doado e recomeços exitosos!

A autora...

SOBRE AUTORA



Amada Janete Pereira Tyitenga, foi nascida no dia 14 de Fevereiro de 1997, é filha de Angelino Martins Álvaro Tyitenga e de Cristina Massanga Pereira, é natural do Lubango, município do Lubango, província da Huíla. Actualmente, reside no município do Lubango.

Dados Académicos

A sua jornada académica começou em 2002, quando ingressou para o sistema de ensino angolano. De 2002 a 2011, frequentou e concluiu com êxito o Ensino Primário.

Nos anos de 2012 a 2014, frequentou e concluiu com êxito o I Ciclo do Ensino Secundário, na Escola Dom Altino Ribeiro de Santana, anexa à Escola Primária e Secundária 08 de Março – Lubango, bairro da Tchavola.

Nos anos de 2015 a 2018, frequentou e concluiu com êxito o II Ciclo do Ensino Secundário, na Escola de Magistério " Comandante Liberdade " – Lubango, na Especialidade de Português/ E.M.C.

Em 2019, ingressou ao Instituto Superior de Ciências da Educação – ISCED- Huíla. Universidade onde frequentou e concluiu com êxito o curso de Ensino da Língua Portuguesa.

Dados Profissionais

Apaixonada, como é, pela Educação, começou a desenvolver actividades voltadas para a profissão docente em 2019, como professora colaboradora de Língua Portuguesa e Educação Moral e Cívica no Colégio Adventista afecto à 1º de Dezembro. Nos anos de 2022-2023 começou a trabalhar como professora do Ensino Primário e Secundário do 13º Grau no Município dos Gambos. Actualmente, lecciona no Ensino Primário, na 2ª Classe, na escola 1023-Panguelo.

Vida Literária

O seu interesse pelo mundo das letras remonta aos primeiros anos de escola, ao mundo infantil, pois desde pequena interessou-se pela Língua Portuguesa, desde o alfabeto até aos exercícios de leitura e escrita das palavras. O interesse foi aumentando à medida que os anos passavam. Até que por influência do seu professor Ernesto Carreira, decidiu ser professora de Língua Portuguesa do I Ciclo. Foi então que, seguiu a formação voltada para professores e escolheu o curso Português/EMC. Lá foi o campo exploratório da veia artística que a Amada trazia. Foi lá onde compôs seu primeiro poema e foi cada vez mais mergulhando no mundo da escrita, leitura e apreciação da Literatura. Fez e continua fazendo parte do

Movimento Vanguarda Huilana, liderado pelo Lidex Âmago Solitário, para poder trocar experiências com outros escritores.





ESTAÇÃO DA VIDA

Amada Janete "Crla"

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 00 244 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



TODOS OS DIREITOS DESTA OBRA RESERVADOS

Amada Janete “Crlla”

Esta obra está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP", "SADC" e "PALOP"



"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

